

Os colaboradores de Paulo

Conheça as pessoas que participaram no trabalho e acompanhe as suas relações através das referências bíblicas.

Barnabé: encorajamento com custos reais

Barnabé acolheu Paulo quando outros o temiam, integrou-o no ministério em Antioquia e viajou com ele. Atos apresenta a sua generosidade e o seu encorajamento ao lado de divergências sérias, permitindo honrar o seu serviço sem tratá-lo como alguém sem falhas.

Abrir espaço para um antigo inimigo

Atos apresenta Barnabé inicialmente como José, levita de Chipre, que entrega à comunidade o valor da venda de um campo. Mais tarde, ele fala em favor de Saulo diante dos apóstolos quando os irmãos temem o antigo perseguidor. Este acolhimento relaciona-se com o testemunho da sua vida transformada. Barnabé exemplifica generosidade e defesa com discernimento, não confiança ingênua em toda alegação de transformação espiritual.

Atos 4:36–37 · Atos 9:26–30

Fortalecer Antioquia e partir em missão

Enviado a Antioquia, Barnabé reconhece a graça de Deus e encoraja a perseverança. Procura Saulo em Tarso e integra-o a um período prolongado de ensino. A comunidade de Antioquia envia-os então juntos. A viagem inclui acolhimento e perseguição; em Listra, eles recusam a adoração que lhes é dirigida. A missão chama as pessoas ao Deus vivo, em vez de promover os seus mensageiros.

Atos 11:19–26 · Atos 13:1–3 · Atos 14:8–18

Discordar sem apagar a fidelidade

Gálatas relata que Barnabé se deixou levar pelo afastamento da comunhão à mesa com os gentios em Antioquia. Atos regista depois a sua forte divergência com Paulo sobre levar João Marcos, após a qual viajam separados. Nenhum episódio deve tornar-se uma história inventada de hostilidade permanente. Os seus relatos convidam à correção honesta e à formação paciente de cooperadores, mantendo o evangelho acima da reputação de qualquer líder.

Gálatas 2:11–14 · Atos 15:36–41

Referências bíblicas

Atos 4:36–37 · Atos 9:26–30 · Atos 11:19–26 · Atos 13:1–3 · Atos 14:8–18 · Gálatas 2:11–14 · Atos 15:36–41

Fontes

- The Acts of the Apostles

Acts 7–28; passage references are supplied in each section.

- The Pauline letters

Romans through Philemon; passage references are supplied in each section.

Silas: encorajamento sob pressão

Silas era um líder e profeta de Jerusalém que acompanhou a mensagem do concílio a Antioquia e depois viajou com Paulo. Costuma ser identificado com o Silvano mencionado no início de cartas paulinas, embora Atos não explique explicitamente as duas formas do nome.

Uma voz de confiança vinda de Jerusalém

Atos situa Silas entre os homens escolhidos para acompanhar a carta de Jerusalém a Antioquia. Ele e Judas Barsabás, como profetas, encorajam longamente os irmãos. A sua presença pessoal ajuda a comunicar uma decisão comunitária sobre a inclusão dos gentios. A mensagem não se reduz a um documento isolado: pessoas fiáveis explicam, fortalecem e ajudam as comunidades a receber as suas implicações práticas.

Atos 15:22–35

Companheirismo no sofrimento

Paulo escolhe Silas depois de se separar de Barnabé. Em Filipos, ambos são espancados e presos; Atos descreve a sua oração e os seus cânticos, o terramoto, a crise do carcereiro e a resposta da sua casa. A narrativa também regista a sua cidadania romana e a sua exigência de reconhecimento público. A fé em Cristo não exige fingir que abusos das autoridades são aceitáveis ou que o sofrimento indica fracasso pessoal.

Atos 15:40–41 · Atos 16:19–40

A rede por trás da correspondência

1 Tessalonicenses e 2 Tessalonicenses mencionam Silvano com Paulo e Timóteo, enquanto 2 Coríntios recorda a sua proclamação conjunta. Isso favorece a leitura da missão como trabalho partilhado, e não como empreendimento de um herói solitário. A identificação com Silas é comum, mas um perfil responsável distingue essa inferência das passagens que o nomeiam explicitamente. Encorajamento, viagem e presença paciente são ministérios relevantes por si mesmos.

1 Tessalonicenses 1:1 · 2 Tessalonicenses 1:1 · 2 Coríntios 1:19

Referências bíblicas

Atos 15:22–35 · Atos 15:40–41 · Atos 16:19–40 · 1 Tessalonicenses 1:1 · 2 Tessalonicenses 1:1 · 2 Coríntios 1:19

Fontes

- The Acts of the Apostles

Acts 7–28; passage references are supplied in each section.

- The Pauline letters

Romans through Philemon; passage references are supplied in each section.

Timóteo: cuidado de confiança à distância

Timóteo era um cooperador de confiança cujas viagens ajudavam a sustentar comunidades que Paulo não podia visitar pessoalmente. As cartas de Paulo destacam o seu serviço comprovado e a sua preocupação com os outros, mostrando que transmitir notícias e fortalecer os irmãos eram tarefas centrais da missão.

A entrada numa missão mais ampla

Atos situa o início da participação de Timóteo em Listra, onde os irmãos o recomendam a Paulo. A sua mãe era judia e o seu pai, grego. A decisão de Paulo de circuncidá-lo é narrada nesse contexto missionário local. Leia-a ao lado da recusa em exigir a circuncisão do grego Tito: as situações diferem, e nenhuma delas faz da circuncisão a base da salvação em Cristo.

Atos 16:1–5 · Gálatas 2:1–5

Um representante de confiança

Paulo envia Timóteo para fortalecer os tessalonicenses e recebe notícias encorajadoras quando ele volta. Em Filipenses, elogia a sua preocupação sincera e o seu serviço comprovado. Essas referências mostram responsabilidade, relacionamento e confiança; não fornecem um itinerário completo. Várias cartas também mencionam Timóteo nas saudações iniciais, lembrando que a correspondência de Paulo nasce de uma comunidade em atividade.

1 Tessalonicenses 3:1–10 · Filipenses 2:19–24 · 2 Coríntios 1:1

Aprender a liderar com fidelidade

As cartas dirigidas a Timóteo articulam ensino, caráter e cuidado com a congregação. A leitura cristã tradicional recebe-as como conselhos de Paulo; muitos estudiosos modernos contestam a sua autoria paulina direta. A evidência biográfica das cartas de autoria incontestada continua significativa em ambas as interpretações. O exemplo de Timóteo dirige a atenção ao cuidado semelhante ao de Cristo e à fidelidade demonstrada, e não à visibilidade de um líder ou a um retrato inventado da sua personalidade.

1 Timóteo 4:12–16 · 2 Timóteo 1:5–7 · Filipenses 2:20–22

Referências bíblicas

Atos 16:1–5 · Gálatas 2:1–5 · 1 Tessalonicenses 3:1–10 · Filipenses 2:19–24 · 2 Coríntios 1:1 · 1 Timóteo 4:12–16 · 2 Timóteo 1:5–7 · Filipenses 2:20–22

Fontes

- The Acts of the Apostles

Acts 7–28; passage references are supplied in each section.

- The Pauline letters

Romans through Philemon; passage references are supplied in each section.

- An Introduction to the New Testament

Raymond E. Brown, *An Introduction to the New Testament* (Doubleday, 1997), chapters 30–31, “Who Wrote Titus and I Timothy?” and “II Timothy and Possibilities about the Pastorals”.

Priscila e Áquila: trabalho, ensino e hospitalidade

Priscila e Áquila trabalharam ao lado de Paulo, ajudaram a instruir Apolo, acolheram uma igreja na sua casa e arriscaram a vida por Paulo. Atos e as cartas mostram o seu ministério conjunto em várias cidades, sem explicar cada mudança ou a ocasião daquele perigo.

Trabalho partilhado em Corinto

Atos apresenta Áquila, judeu natural do Ponto, e a sua esposa Priscila em Corinto, depois de terem deixado a Itália por causa da ordem de Cláudio referente aos judeus de Roma. Paulo fica e trabalha com eles porque exercem o mesmo ofício. A sua oficina faz parte da história da missão: trabalho material, conversa, viagem e hospitalidade são dimensões ligadas do serviço cristão, e não atividades concorrentes.

Atos 18:1–3

Ajudar um mestre talentoso a crescer

Em Éfeso, o casal ouve Apolo e explica-lhe com maior exatidão o caminho de Deus. Atos descreve-o como eloquente e instruído, mas ainda necessitado de ensino. O episódio valoriza a correção paciente sem reduzir Apolo às suas limitações. Também mostra explicitamente a participação de Priscila e Áquila. A passagem não descreve uma cerimónia de ordenação nem resolve todos os debates posteriores sobre ofícios eclesiásticos.

Atos 18:18–28

Casas abertas e vidas arriscadas

Paulo chama-lhes cooperadores em Cristo e agradece-lhes terem arriscado a vida, sem identificar o episódio. Romanos e 1 Coríntios mencionam uma igreja reunida na sua casa nos respetivos contextos. O seu exemplo convida os lares a tornarem-se lugares de acolhimento e formação. Isso não exige transformar reconstruções incertas das suas viagens numa biografia pormenorizada.

Romanos 16:3–5 · 1 Coríntios 16:19

Referências bíblicas

Atos 18:1–3 · Atos 18:18–28 · Romanos 16:3–5 · 1 Coríntios 16:19

Fontes

- The Acts of the Apostles

Acts 7–28; passage references are supplied in each section.

- The Pauline letters

Romans through Philemon; passage references are supplied in each section.

Lídia: escuta, hospitalidade e uma nova comunidade

Atos descreve Lídia como comerciante de púrpura de Tiatira que ouve Paulo em Filipos, responde à mensagem e recebe os missionários na sua casa. A sua hospitalidade passa a fazer parte da vida da comunidade cristã nascente.

Uma ouvinte junto ao rio

O grupo de Paulo encontra mulheres reunidas para oração fora da porta de Filipos. Entre elas está Lídia, uma adoradora de Deus cujo coração o Senhor abre para prestar atenção à mensagem de Paulo. Atos informa a sua ocupação e cidade de origem, mas não o seu estado civil, património exato ou toda a sua história religiosa. Esses silêncios devem continuar visíveis nos novos relatos e ilustrações.

Atos 16:11–14

Uma casa que se abre

Depois do seu batismo e do batismo da sua casa, Lídia insiste que os viajantes fiquem com ela. A passagem retrata a fé a ganhar expressão prática na hospitalidade. Os cristãos divergem sobre como os batismos de casas inteiras se relacionam com as práticas posteriores de batismo; o texto não lista os membros da casa nem as suas idades. Portanto, não deve resolver essa questão mais ampla por meio de pormenores inventados.

Atos 16:15

Um lugar duradouro de encorajamento

Quando Paulo e Silas saem da prisão, visitam Lídia e encorajam os irmãos antes de partir. A sua casa está assim ligada à reunião da comunidade, embora Atos não lhe atribua um ofício posterior preciso nem narre a sua trajetória subsequente. É possível honrar a sua contribuição decisiva sem acréscimos imaginários. A sua história une a iniciativa de Deus, a escuta atenta e o uso generoso de uma casa para o povo de Cristo.

Atos 16:40 · Filipenses 1:3–7

Referências bíblicas

Atos 16:11–14 · Atos 16:15 · Atos 16:40 · Filipenses 1:3–7

Fontes

- The Acts of the Apostles

Acts 7–28; passage references are supplied in each section.

- The Pauline letters

Tito: inclusão dos gentios e reconciliação difícil

Tito aparece nas cartas de Paulo como cooperador grego, intermediário de confiança com Corinto e parceiro na organização da generosidade. A sua condição de não circuncidado importa em Gálatas porque os gentios pertencem a Cristo sem antes se tornarem judeus.

Uma pessoa no centro de uma questão disputada

Paulo leva Tito a Jerusalém e relata que ele não foi obrigado a circuncidar-se. Em Gálatas, esse pormenor pessoal sustenta a liberdade dos cristãos gentios e a verdade do evangelho. A visita a Jerusalém narrada na carta tem sido associada a diferentes visitas em Atos; o papel de Tito não deve fazer uma reconstrução cronológica parecer certa.

Gálatas 2:1–10

Transmitir notícias difíceis

2 Coríntios regista a ansiedade de Paulo enquanto espera Tito e o seu alívio quando ele traz notícias da resposta dos coríntios. Tito também participa da recolha para os irmãos de Jerusalém. Ele é mais que um mecanismo de entrega: Paulo elogia o seu cuidado e a sua parceria. Essas passagens mostram o trabalho emocional e a administração responsável que acompanham a reconciliação na igreja.

2 Coríntios 2:12–13 · 2 Coríntios 7:5–16 · 2 Coríntios 8:16–24

Cuidado, ensino e integridade

A carta dirigida a Tito apresenta o trabalho em Creta, a nomeação de presbíteros, o ensino sã e a prática do bem. A autoria paulina direta das Cartas Pastorais é discutida na investigação académica e defendida na interpretação evangélica tradicional. Esse debate deve ser identificado. Em todo esse material, a liderança cristã responde à graça salvadora de Cristo e aos seus frutos de conduta fiável, não apenas a um discurso persuasivo.

Tito 1:5–9 · Tito 2:11–14

Referências bíblicas

Gálatas 2:1–10 · 2 Coríntios 2:12–13 · 2 Coríntios 7:5–16 · 2 Coríntios 8:16–24 · Tito 1:5–9 · Tito 2:11–14

Fontes

- The Pauline letters

Romans through Philemon; passage references are supplied in each section.

- Pauline Letters chronology

Pauline Letters chronology: Acts, the letters, dated external anchors, and explicitly qualified reconstructions.

- An Introduction to the New Testament

Febe: serviço, generosidade e confiança

Paulo recomenda Febe, de Cêncreas, aos cristãos de Roma como uma serva ou ministra de confiança e benfeitora. A sua função como portadora de Romanos é uma inferência amplamente aceite a partir dessa recomendação, e não algo que a carta afirma explicitamente.

Uma participante identificada na missão

Romanos 16:1–2 associa Febe à igreja de Cêncreas e pede aos cristãos de Roma que a recebam e auxiliem. Paulo também reconhece a ajuda que Febe lhe prestou, bem como a muitas outras pessoas. Estes pormenores situam o serviço prático de uma mulher na rede que sustentava a missão. Não indicam a sua idade, história familiar, recursos exatos nem todas as suas responsabilidades.

Romanos 16:1–2

O que os seus títulos estabelecem

O termo grego diakonos pode ser traduzido como serva, ministra ou diaconisa. Os cristãos divergem sobre se essa passagem identifica um ofício eclesiástico definido naquele momento. A descrição de Febe como benfeitora aponta para uma ajuda significativa, sem especificar todas as suas formas. Tenha presentes ambos os factos: Paulo honra publicamente o seu ministério, e categorias modernas de ofícios não podem simplesmente ser projetadas sobre uma breve recomendação.

Romanos 16:1–2

Receber a pessoa e também a carta

A recomendação que abre Romanos 16 torna Febe uma possível portadora da carta; ela não preserva um itinerário de entrega nem a transcrição de uma explicação de Romanos feita por Febe. O pedido de Paulo diz respeito a acolhimento e auxílio. Uma comunidade moldada por Cristo recebe com cuidado prático os irmãos que ainda não conhece, reconhece o serviço das mulheres e apoia quem torna a comunicação e a comunhão possíveis.

Romanos 16:1–2 · Romanos 15:7

Referências bíblicas

Romanos 16:1–2 · Romanos 15:7

Fontes

- The Pauline letters

Romans through Philemon; passage references are supplied in each section.

Onésimo: recebido como irmão

Onésimo é a pessoa no centro do apelo de Paulo a Filémon e também é mencionado em Colossenses. Paulo pede que seja acolhido como irmão amado. As cartas não estabelecem que ele fosse um fugitivo nem narram o desfecho.

Comece pelo apelo

Paulo descreve Onésimo em termos profundamente pessoais, explica que ele se tornou útil e diz que o está a enviar de volta. Oferece-se para assumir a responsabilidade por qualquer dano ou dívida. Essas afirmações não narram a separação anterior, não estabelecem um furto nem identificam como Onésimo chegou a Paulo. A conhecida história do escravo fugitivo é uma reconstrução, não um episódio diretamente relatado em Filémon.

Filémon 1:10–19

Fraternidade num mundo desigual

O apelo pede a Filémon que receba Onésimo como receberia Paulo e o reconheça para além da categoria de escravo, como irmão amado. Isso desafia a relação por meio do parentesco em Cristo. Não proclama diretamente a abolição nem relata uma libertação legal. Uma leitura responsável reconhece a violência da escravatura e recusa-se a transformar a resolução social incompleta da carta em aprovação da exploração.

Filémon 1:15–21

Um registo ligado, mas incompleto

Colossenses menciona Onésimo ao lado de Tíquico e descreve-o como pertencente à comunidade dos destinatários. Nomes em comum ligam essas cartas sem provar um único envio, funções iguais como portadores, um trajeto ou uma cidade de prisão. O desafio prático é claro mesmo quando a reconstrução permanece aberta: acolher exige reconhecer de modo custoso a dignidade do outro, em vez de usar uma linguagem afetuosa que deixe tratamentos nocivos intocados.

Colossenses 4:7–9 · Filémon 1:17–21

Referências bíblicas

Filémon 1:10–19 · Filémon 1:15–21 · Colossenses 4:7–9 · Filémon 1:17–21

Fontes

- The Pauline letters

Romans through Philemon; passage references are supplied in each section.

Epafrodito: serviço custoso e regresso honroso

Epafrdito levou o apoio dos filipenses a Paulo e quase morreu enquanto servia. Paulo envia-o de volta com uma recomendação pública. Ele é uma pessoa diferente de Epafras, o cooperador associado a Colossos.

A oferta de uma comunidade nas mãos de uma pessoa

Filipenses identifica Epafrdito como mensageiro da igreja e ministro nas necessidades de Paulo. Ele leva a oferta da comunidade, de modo que a parceria financeira da carta tem um rosto humano. Paulo apresenta-o como irmão, cooperador e companheiro de lutas. Essas descrições honram o serviço comprometido sem fornecer uma biografia oficial, antecedentes familiares ou uma sequência exata de viagens além das informações da carta.

Filipenses 2:25 · Filipenses 4:14–18

Doença não é fracasso

Epafrdito adoece gravemente e fica angustiado porque os filipenses souberam disso. Paulo fala da misericórdia de Deus na sua recuperação e reconhece a tristeza que a sua morte teria causado. A passagem não envergonha quem adoece nem trata um trabalhador como descartável. Ela abre espaço para vulnerabilidade, preocupação à distância, gratidão pela recuperação e os custos emocionais reais do serviço.

Filipenses 2:26–28

Um regresso marcado pela honra

Paulo pede à igreja que o receba com alegria e honre pessoas como ele. Voltar não significa que a sua missão tenha fracassado. O exemplo segue o relato da entrega de Cristo e do cuidado de Timóteo pelos outros no mesmo capítulo. Convida as comunidades a valorizar o trabalho discreto e custoso e a cuidar de quem regressa. Evite confundi-lo com Epafras ou atribuir-lhe experiências narradas sobre aquele outro cooperador.

Filipenses 2:5–11 · Filipenses 2:29–30 · Colossenses 1:7

Referências bíblicas

Filipenses 2:25 · Filipenses 4:14–18 · Filipenses 2:26–28 · Filipenses 2:5–11 · Filipenses 2:29–30 · Colossenses 1:7

Fontes

- The Pauline letters

Romans through Philemon; passage references are supplied in each section.

Júnia: uma cristã honrada e uma descrição debatida

Paulo honra Júnia e Andrónico como companheiros de prisão que estavam em Cristo antes dele. Júnia é geralmente reconhecida como mulher. Os estudiosos divergem sobre se Paulo inclui os dois entre os apóstolos ou os descreve como bem conhecidos pelos apóstolos.

O que a saudação nos oferece

Romanos 16:7 situa Júnias e Andrónico na rede cristã inicial e recorda o seu sofrimento. A linguagem de parentesco de Paulo pode identificar compatriotas judeus, e não familiares próximos. O versículo não identifica um cônjuge, não narra a sua prisão nem especifica quando creram. Uma breve saudação pode estabelecer importância real sem sustentar uma biografia reconstruída completa.

Romanos 16:7

Duas leituras da expressão

Linda Belleville argumenta, a partir do uso do grego e da história de receção, que a expressão inclui Júnias e Andrónico entre apóstolos notáveis. Michael Burer e Daniel Wallace defendem, em vez disso, o seu reconhecimento pelos apóstolos. Essa questão é distinta da questão do sexo de Júnias. Se a leitura inclusiva for adotada, o alcance de apóstolo também exige discussão; o versículo não faz dela um dos Doze.

Romanos 16:7

Honrar sem afirmar mais do que o texto

Cristãos que debatem ofícios ministeriais devem representar esses argumentos com precisão, em vez de apagar Júnias ou tratar esse único versículo como uma constituição eclesiástica completa. O que permanece claro é o respeito público de Paulo por cristãos cuja lealdade a Cristo precedeu a sua e envolveu sofrimento. Lembrar essas pessoas corrige a impressão de que a missão consistia apenas nas suas figuras masculinas mais famosas.

Romanos 16:7 · Romanos 16:1–16

Referências bíblicas

Romanos 16:7 · Romanos 16:1–16

Fontes

- The Pauline letters

Romans through Philemon; passage references are supplied in each section.

- Junia and the apostles: the inclusive reading

Linda Belleville, “A Re-examination of Romans 16.7 in Light of Primary Source Materials,” *New Testament Studies* 51 (2005): 231–249.

- Junia and the apostles: the exclusive reading

Michael H. Burer and Daniel B. Wallace, “Was Junia Really an Apostle? A Re-examination of Rom 16.7,” *New Testament Studies* 47 (2001): 76–91.

A experiência descarregada funciona sem ligação à internet. As ligações para fontes externas precisam de acesso à internet.

<https://paulineletters.com/pt-pt/explore/resources/pauls-coworkers>

© Pauline Letters · CC BY 4.0 · MIT

O código original dos recursos interativos descarregáveis está disponível ao abrigo da licença MIT. O conteúdo e as ilustrações seguem as condições de reutilização indicadas para cada um.

► Condições de reutilização

